

DEZEMBRO|2018 · ANO 26 · Nº 276

INFORME

www.aiba.org.br

aiba & abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA
AIBA

...CORREIOS...



DIRETORIAS DA AIBA E ABAPA ENCERRAM PRIMEIRO BIÊNIO COM A EXECUÇÃO DE GRANDES PROJETOS

Com pequenas mudanças de nomes, diretorias foram confiadas por seus associados a representá-los em uma segunda gestão



MISSÃO INTERNACIONAL

Agricultores e empresários vão à China tentar atrair investidores para o oeste baiano

PÁG. 05



ESPECIAL FENAGRO

Saiba como foi a participação da Aiba e Abapa na Feira Internacional de Agropecuária, em Salvador

PÁG. 18



BAHIA FARM SHOW 2019

Edição de 15 anos da Bahia Farm Show é lançada com sucesso na Fenagro em Salvador

PÁG. 22



Imposto de Renda

Produtor, procure o seu contador e solicite que faça a doação para o Fundo da Infância e Adolescência do município de Barreiras (a partir da emissão do DARF). Assim, é possível contribuir com programas e projetos de proteção à criança e ao adolescente em situação de risco. Precisamos da sua colaboração para continuar exercendo nossa Responsabilidade Social como produtores rurais. Saiba mais: (77) 3613-8000.



Encontro Nacional de Irrigantes

Os principais gargalos enfrentados pela agricultura irrigada no Brasil foram discutidos no início do mês, no Instituto Pensar Agro (IPA), em Brasília, durante o I Encontro Nacional de Irrigantes. Representantes de entidades de classe de vários estados da Federação compareceram ao evento, que encerrou com a elaboração de um documento oficial solicitando a criação, na esfera federal, de uma Secretaria ou Comissão que tratasse as demandas do setor e que intermediasse o diálogo da categoria com o governo. Na ocasião, os irrigantes baianos foram representados pelo presidente da Aiba, Celestino Zanella.



Abrapa

Produtores rurais do Oeste da Bahia prestigiaram a diretoria eleita da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) para o biênio 2019/2020, durante jantar de posse que ocorreu no dia 5 de dezembro, em Brasília. O evento de transição de cargo do atual presidente, Arlindo Moura, para o futuro gestor, Milton Garbugio, reuniu cotonicultores de vários estados da Federação.



Distribuição de Mudas

A Aiba, através do Projeto de Recuperação de Nascentes, vai distribuir cerca de 12 mil mudas nativas do Cerrado. O objetivo é replantar as árvores frondosas e frutíferas nos municípios da região, com o intuito de preservar a mata ciliar dos rios. A SLC Agrícola - Fazenda Palmares fez a entrega de 1.300 mudas. O Projeto Recuperação de Nascentes é uma parceria entre a Aiba, Abapa, IBA e os municípios onde as nascentes estão localizadas, e é conduzido pelo Centro Ambiental da Aiba/Abapa.

Treinamento em Comunicação

A equipe de marketing institucional da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) esteve presente nesta sexta-feira (7) no III Encontro de Comunicação do Algodão que contou com a participação dos representantes de associações de produtores de algodão de todo o Brasil. Eles se reuniram em Brasília para o Workshop de comunicação promovido pelo Instituto Brasileiro do Algodão (IBA)/ Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). Na pauta, projetos de comunicação em mídias sociais e a importância da segmentação para melhor relacionamento com os públicos estratégicos.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO
Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845
Cristiane Barilli de Figueiredo
Araticum Comunicação

EDIÇÃO
Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:
Rosi Cerrato
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Marca Studio - 77 3611.1745

IMPRESSÃO
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM
2.000 exemplares



AV. AHYLON MACÉDO, Nº 919 . MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 . BARREIRAS . BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000



Posse da Abrapa

Produtores rurais do Oeste da Bahia prestigiaram a diretoria eleita da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) para o biênio 2019/2020, durante jantar de posse que ocorreu no início de dezembro, em Brasília. O evento de transição de cargo do atual presidente, Arlindo Moura, para o futuro gestor, Milton Garbugio, reuniu cotonicultores de vários estados da Federação. O presidente da Abapa, Júlio César Busato, prestigiou a solenidade, e foi reconduzido ao posto de vice-presidente da entidade. Participaram da cerimônia o ministro da agricultura, Blairo Maggi, e a deputada federal e presidente da Fren-



te Parlamentar da Agropecuária (FPA), Te-reza Cristina, anunciada como ministra da agricultura no próximo governo federal. O presidente da Aiba e ex-presidente da Abapa, Celestino Zanella, também participou da solenidade, que também contou com outros produtores que presidiram a Abapa como Walter Horita, João Carlos Jacobsen e Isabel da Cunha.

Abapa fecha novos convênios

A Abapa celebrou convênio com as duas principais instituições de ensino e pesquisa do oeste da Bahia: a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O objetivo é aproximar as ações que já vem sendo desenvolvidas entre as entidades na área agrícola visando a capacitação dos futuros profissionais do setor e o financiamento de novas pesquisas que venham garantir maior produtividade e crescimento da produção de algodão na região. A solenidade ocorreu na sede da Abapa em Barreiras, e o convênio foi assinado pelo presidente da entidade, Júlio Busato, da Reitora Pro-Tempore da UFOB, Iracema Veloso, e pelo diretor substituto do Campus IX da UNEB, Ramão Jorge Dornelles.



Cotton Bike na lista dos melhores do ano

Em sua primeira edição, realizada no início de setembro em Barreiras pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), a Cotton Bike Barreiras conquistou a terceira colocação na categoria "Melhor Evento" na 2ª edição do Trófeu Papo de Pedal 2018. Promovido no final de novembro, em Vitória da Conquista (BA), o evento premiou os melhores do ciclismo baiano e reuniu atletas, técnicos, promotores e patrocinadores. Sucesso de crítica entre os atletas e de público, a Cotton Bike levou a categoria do XCO para o calendário de Ciclismo Nacional sendo ranqueado pela Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC). A Cotton Bike também ficou entre os três primeiros nas categorias "Evento Revelação" e "Melhor Premiação". A edição da Cotton Bike está confirmada para o próximo ano.

Algodão na Mídia

O plantio do algodão no oeste da Bahia repercutiu no Globo Rural, da TV Globo, na edição do dia 9 de dezembro. A reportagem mostrou o otimismo dos produtores com o início da safra 2018/2019, diante da boa conjuntura para a negociação da pluma no mercado nacional e internacional. Com base nos dados repassados pela Abapa, a reportagem repercutiu o incremento da área que deve aumentar em 26% nessa safra, chegando a 332 mil hectares. O fim do vazio sanitário e o início do plantio também foi tema de reportagem no Bahia Rural, da TV Bahia. As reportagens também podem ser conferidas no site e redes sociais da Abapa.

Algodão é tema de Feira de Ciências

A Abapa integrou no mês de janeiro as atividades de uma feira de ciências dedicada à cultura do algodão promovida pelos estudantes do Colégio Maria Edith, no distrito de Roda Velha, em São Desidério. Foi construída uma sala específica que reforçou aos participantes a importância da cotonicultura para o desenvolvimento socioeconômico do oeste da Bahia. A ação, realizada com o apoio informativo da Abapa, demonstrou aos presentes o processo de plantio, colheita e beneficiamento do algodão. O gerente do Centro de Análise de Fibras da Abapa, Sérgio Brentano, mostrou as etapas e onde os profissionais do mercado podem estar envolvidos. Já Elvis Rodrigues, do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, pilar social e de capacitação da Abapa, falou sobre as atividades, infraestrutura e funcionamento dos cursos que vem aperfeiçoando a mão de obra que contribui com o avanço e sucesso da produção de algodão na região.





FUNRURAL: COMUNICADO OFICIAL

A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia – Aiba, desde os primeiros questionamentos acerca da cobrança da contribuição social rural sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, como prevista no artigo 1º da lei 8.540/92, tem buscado atender às demandas oriundas de seus associados quanto ao assunto.

A Aiba, através de ações coletivas visando beneficiar seus associados, passou a buscar o fim da cobrança indevida (o chamado passivo do Funrural), e após julgamentos realizados em 2010 e 2011, o Supremo Tribunal Federal, de forma unânime, entendeu que a cobrança, conforme disposto na lei 8.540/92, era inconstitucional, o que originou a concessão de uma série de liminares que suspendia a exigibilidade da referida cobrança.

Durante o período de 2011 a 2017 os nossos associados estiveram resguardados pela vigência das respectivas liminares, não sofrendo qualquer retenção tributária relativa ao Funrural por parte dos adquirentes de sua produção, fato que passou a ser questionado após a realização de um novo julgamento, novamente na Suprema Corte do País, que dessa vez mudou seu entendimento em uma decisão controversa e completamente dividida (6 votos a 5 pela constitucionalidade da cobrança), entendendo desde então que o tributo era, sim, devido pelos produtores rurais pessoa física.

Mais uma vez, a Aiba enviou esforços no intuito de dar segurança jurídica aos seus associados, que passaram a ter que recolher o Funrural a partir de janeiro de 2018,

em virtude da lei nº 13.606/2018, que instituiu nova alíquota e trouxe a possibilidade de pagamento da contribuição pela folha (a partir de 1º de janeiro de 2019) ou pela receita da comercialização, mas que sobretudo trouxe uma cobrança de um suposto passivo que nunca existiu e que o produtor rural não reconhece, já que o recolhimento da contribuição deixou de ser feita com o amparo da decisão do próprio STF.

A lei nº 13.606/2018 criou, ainda, o PRR, o chamado Refis do Funrural, com o objetivo de fazer com que o produtor levantasse valores que não deve e ainda confessasse uma dívida que não existe, com prazo estabelecido para adesão ao programa supracitado (o último deles finda no dia 30 de dezembro de 2018). Após sucessivas prorrogações devido à baixa adesão e, principalmente, em decorrência da esperança na tramitação do PL 9252/17 de autoria do deputado federal Jerônimo Goergen, que visa a extinção da cobrança retroativa do suposto passivo gerado pela expectativa de arrecadação por parte do fisco, surge a informação de que mais uma prorrogação ocorrerá.

Há a expectativa de que a aprovação da nova prorrogação, com provável prazo final no dia 31 de março de 2019, traga o tempo necessário para que o regime de urgência da tramitação do PL 9252/2017, recém aprovado, tenha seu mérito aprovado tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal, restabelecendo a segurança jurídica quanto ao tema discutido. 📌

Celestino Zanella
Presidente da Aiba



ANIVERSARIANTES JANEIRO

- 01/01 GELCI ZANCANARO E OUTROS
- 01/01 HELENA MATUYO ISCHIDA SATO
- 01/01 JOSE VAN RIEL
- 01/01 TSUYOCHI KURODA
- 02/01 CASSIANO HADY ZOLLER
- 02/01 FLORINDO FONSECA
- 02/01 MARCIA KIMIKO ARAI MIZOTE
- 02/01 NELSON LOPES
- 02/01 RAFAEL ZANINI
- 02/01 SADI FRONZA
- 04/01 HILARIO SCHULZ
- 05/01 MARIA MARLENE ELGER
- 05/01 ROGERIO JOSE FAEDO
- 07/01 SIEGFRIED EPP
- 08/01 ROSINEI TRES
- 10/01 EDVALDO RODRIGUES PEREIRA
- 10/01 ILDO KLAUS
- 10/01 JOSE APARECIDO BONACIN
- 10/01 RAFAELA MORESCO DENARDIN
- 10/01 SILVIO COSTA BEBER STEFANELLO
- 10/01 VILSON HOLNIK
- 11/01 UMBERTO CARLOS DE SOUZA
- 12/01 ELZA SHIMOHIRA
- 13/01 NILZO BERTOLDI
- 13/01 THIAGO DE P. DA MATA SOBREIRA
- 14/01 JULIANO DE MARCHI
- 15/01 DENILSON ROBERTI
- 16/01 DANIEL BARROS VASCONCELLOS
- 16/01 IVANIR SCHALLENBERGER PRADELLA
- 17/01 KOITI ORITA
- 17/01 LOTARIO LUFT
- 18/01 BERNARDO STOFFELS
- 18/01 EUZEBIO LUIZ MAGGIONI
- 19/01 URSULA EPP
- 20/01 OMAR SEIFERT
- 21/01 ALBERTO DINIZ JUNQUEIRA
- 22/01 LAERTE BACHTOLD
- 22/01 OROZIMBO JOSE DE AZEVEDO NETO
- 22/01 VALDIR GATTO
- 24/01 TOBIAS ALMEIDA SCHMIDT
- 25/01 GLADIMIR PERIN CLEMENS
- 25/01 JOAO PAULO PEGORARO
- 25/01 KAZUYOSHI IMAKURA
- 25/01 VALDINEI FORMAGIO
- 26/01 ANDRE LUIS DE SIQUEIRA
- 27/01 EDELTRAUT SCHERMACK
- 27/01 LUIZ EDUARDO DA F. P. FERREIRA
- 27/01 PAULO ALMEIDA SCHMIDT
- 27/01 ROMEU CESAR CARVALHO
- 28/01 ELIZETE CASAL BIANCHI
- 28/01 VANDERLI TIRIAGO B. DE OLIVEIRA
- 30/01 GILSON OSMAR DENARDIN



Missão internacional pretende atrair investidores chineses para o Oeste da Bahia

O potencial produtivo do Oeste baiano será apresentado aos chineses, durante a Missão Empresarial Bahia-China, que acontecerá em Shangay, entre os dias 7 e 17 de abril de 2019. Na ocasião, cerca de 10 prefeitos da Bahia irão ao país asiático na tentativa de buscar investidores interessados em empreender, trazendo recursos, desenvolvimento e emprego para o Estado.

No início do mês, o assunto foi tratado em âmbito Estadual, em Salvador, onde os organizadores debateram com empresários e integrantes do governo. Depois, o secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Barreiras, Carlos Costa, levou a discussão para a Aiba, estendendo o convite de participar da Missão aos produtores rurais, por entender a importância da categoria no evento, uma vez que a vocação da região é majoritariamente agrícola. O presidente da Aiba – principal enti-

dade de classe da Bahia –, Celestino Zanella, deve embarcar na Missão para representar a cadeia produtiva regional.

A China há tempos está de olho no Bahia

e é um dos principais consumidores da produção do Oeste. Parte da soja e do algodão cultivado na região é exportada para o mercado chinês. 📌



Aiba participa do Soja Plus Brasil

O agronegócio do oeste da Bahia foi representado pela Aiba no Seminário Soja Plus Brasil, realizado no mês passado, em Mato Grosso do Sul. Quem apresentou os resultados alcançados

em 2018 pelo programa no Estado foi o agricultor Moisés Schmidt, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB). Schmidt utilizou cases de sustentabilidade e falou das perspectivas para o próximo ano. Ele foi um

dos produtores premiados pelo programa. Além da Bahia, os estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul também receberam a premiação.

“Representar o agronegócio baiano no evento é a oportunidade de apresentar o trabalho realizado pelas instituições para todo o Brasil, pois o Soja Plus proporciona um selo de certificação nacional ao sojicultor brasileiro e conseqüentemente o reconhecimento mundial. As perspectivas para 2019 são de crescimento com a continuidade do trabalho e mais colheitas positivas”, afirmou.

O Seminário Soja Plus é realizado pelo Sistema Famasul – Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul, com participação do Senar/MT, da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e da Federação de Agricultura e Pecuária de Minas Gerais. 📌





Abapa incentiva agricultura praticada em Barreiras com doação de sementes a agricultores do Cinturão Verde

Como forma de integrar ações de fortalecimento e desenvolvimento da agricultura praticada no Oeste da Bahia, a Abapa, por meio de seus associados, fará a doação de 850 quilos de feijão gurutuba a agricultores de comunidades rurais de Barreiras. A primeira distribuição ocorreu no final de novembro, no dia 29, na localidade de São Vicente, região do Rio Branco a 70 quilômetros da sede do Município. Cerca de 25 agricultores receberam 200 quilos das sementes, entregues pela Abapa ao secretário de agricultura de Barreiras, José Marques.

A Prefeitura de Barreiras fará o gerenciamento das entregas, priorizando agri-

cultores que estejam organizados em associações regularizadas. “É importante primar pela organização como forma de valorizar o associativismo entre os produtores. Estas parcerias público-privadas são algo imprescindível para o desenvolvimento e o fortalecimento das políticas públicas. Só temos a agradecer a Abapa pela confiança e por participar deste projeto”, destacou o secretário.

Para o executivo da Abapa, Lidervan Moraes que acompanhou toda a entrega nesta primeira fase de doações, a iniciativa foi possível graças ao comprometimento dos associados que entendem a importância de manter o apoio irrestrito

a agricultura. “Estes primeiros 200 quilos foram doados pelos produtores João Carlos Jacobsen e pelo presidente da Abapa, Júlio Busato. Temos certeza de que, com o apoio técnico da equipe da Secretaria de Agricultura de Barreiras, estas sementes trarão bons retornos para os agricultores instalados nestas comunidades. Se depender de nossa parceria, estaremos sempre prontos”, disse.

Os contemplados integram o Programa Vale Produtivo da Prefeitura de Barreiras que prevê a agricultores familiares suporte técnico na produção de alimentos, com correção de solo, horas máquina e, com as sementes oferecidas pela Abapa.♥



Presidente da Abapa entrega documento com demandas do setor agrícola para a futura ministra da agricultura



O vice-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Júlio César Busato, que também preside a Abapa, apresentou no final de novembro as demandas do setor agrícola para a deputada federal Tereza Cristina, indicada para ocupar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) no próximo governo, a partir de 1º de janeiro. Os membros do Conselho apresentaram o documento “O Futuro é Agro - Plano de Estado para a Agropecuária Brasileira”, elaborado conjuntamente pelos representantes das 12 entidades do agronegócio durante a 17ª reunião do Conselho das Entidades do Setor Agropecuário (Conselho do Agro) da Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

Segundo Júlio Busato, o documento se divide em três grandes tópicos, e mais as pautas estratégicas, como é o caso da mo-

dernização do registro de defensivos no Brasil. “É preciso resolver os problemas relacionados à insegurança física e fundiária nas propriedades rurais; estabelecer uma relação menos tutelar e mais racional e produtiva, com o Meio Ambiente, e avançar em logística, inclusive no que diz respeito ao retrocesso do tabelamento do frete”, explicou Júlio Busato.

Segundo o vice-presidente, conselhos e órgãos governamentais não podem ditar normas que virem leis. “Isso atrapalha a produção e tira a competitividade do país. É extremamente danoso para a economia brasileira”, ressaltou. “Ficamos muito felizes por ela ter aceitado essa missão. Nesses quatro anos do seu mandato como parlamentar, lutamos ombro a ombro em várias batalhas do agro. Nós conhecemos bem a deputada, sua capacidade e potencial para resolver as coisas, e esperamos que ela faça uma boa gestão no Mapa,

com o apoio dos cotonicultores”, concluiu.

Tereza Cristina disse esperar o apoio de todos os setores representados no Conselho para modernizar o Mapa. “Mesmo não tendo ainda o nome do novo ministro do Meio Ambiente, será essencial haver sinergia entre as duas pastas, e isso é um pleito do presidente eleito, por isso, os dois órgãos vão trabalhar juntos e em prol do crescimento do Brasil”, garantiu. No encontro, o presidente da CNA, João Martins, convidou a futura ministra para participar das reuniões do Conselho do Agro, ressaltando que a CNA é casa do produtor rural está sempre “de portas abertas para recebê-la”.

Criado em 2016, o Conselho do Agro tem por objetivo debater e buscar soluções para o agronegócio. O grupo se reúne uma vez por mês na sede da CNA, sendo essas reuniões presididas por diferentes representantes de setores, conforme a pauta.♥



Programa Jovem Aprendiz Rural certifica mais de 60 jovens em Barreiras

Durante dez meses mais de 60 jovens participaram do Programa Jovem Aprendiz Rural, no qual tiveram aulas teóricas e práticas no contra turno escolar, monitoradas em ambiente controlado da Fazenda Modelo Paulo Mizote, no Projeto Irrigado de Barreiras Norte. No final do mês passado, foi realizada a certificação da 13ª e 14ª turma.

Sob a coordenação do Instituto Aiba (Iaiba), foi implementada uma Fazenda Modelo com toda a infraestrutura. A grade curricular foi montada baseada no calendário agrícola e readequada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), e para serem selecionados

os jovens passaram por triagem realizada pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) e são selecionados pelos produtores rurais, que os contrataram e remuneraram durante o período do Programa.

“Estive há pouco tempo aqui para inaugurar o Polo E-Tec Brasil de Educação à Distância e já fiquei impressionado com a Fazenda Modelo, regresso nesse momento tão importante e tenho mais que certeza que esse projeto é exemplar. O jovem que recebeu seu diploma aqui hoje não está cem por cento, mas adquiriu uma base muito melhor para lutar por vaga no mercado de trabalho”, declara o presidente da

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb), Humberto Miranda.

Contratação que não demorou a acontecer para alguns dos jovem certificados, como é o caso de Benedito de Souza que no ato de sua certificação recebeu a notícia da analista de Recursos Humanos da Fazenda Busato, Erlandia de Souza, de que será contratado pelo Grupo, um dos maiores da região Oeste. “Não tenho palavras para agradecer tudo que o Programa Jovem Aprendiz me proporcionou. Obrigado aos produtores rurais e das entidades envolvidas que investem nessa ação de transformação. Porque muitos aqui tiveram a carteira assinada e a experiência do primeiro emprego através do Programa Jovem Aprendiz”, relata Benedito.

O Programa Jovem Aprendiz Rural foi criado para atender à Lei 10.097/2000, cujo texto determina que toda empresa, seja ela indústria ou propriedade rural, tenha uma cota de aprendizes. Em Barreiras, o Programa é coordenado pelo Senar/Faeb em parceria com Instituto Aiba e Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) e conta com o apoio do Cetep, Ministério do Trabalho, Codevasf e de algumas empresas do setor agrícola e associados da Aiba. 🌱



Programa Jovem Aprendiz abre vagas de primeiro emprego para 2019

Encerraram no último dia 20 de dezembro as inscrições para o Programa Jovem Aprendiz na Área Rural, que, em 2019, abrirá mais duas turmas. Puderam se candidatar às vagas pessoas de 18 anos (completos ou a completar até o terceiro mês do curso) a 24 anos de idade, com o Ensino Fundamental completo. As inscrições foram realizadas na sede do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), atra-

vés do recebimento de currículo vitae, cópia do RG, CPF e Carteira Profissional.

O curso técnico-profissionalizante oferece formação no contra turno escolar. Os alunos têm aulas teóricas e práticas em ambiente controlado denominado de Fazenda Modelo, local estruturado com salas de aula, laboratórios e lavouras. Os matriculados têm carteira assinada, recebem uma bolsa auxílio e dispõem de alimentação e transporte para chegar até o local. 🌱



Abapa apoia Programa de Capacitação para instrutores do curso de tratorista agrícola



Em parceria com o Senar Bahia e o Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães e Agrosul/John Deere, a Abapa promoveu o final de novembro, entre os dias 27 e 29 de novembro, o Programa de Capacitação para Instrutores e Alinhamento Técnico do curso de Tratorista Agrícola.

A capacitação, sediada nas instalações do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia da Abapa, teve o objetivo de atualizar o conhecimento teórico e prático dos instrutores em relação à tecnologia de operação e manutenção de máquinas agrícolas. Também foram levados temas como a atualização das normas de segurança do trabalho e prevenção de acidentes para a prevenção e combate a acidentes de trabalho e as novidades de tecnologia incorporada recentemente às máquinas agrícolas.

Ao participar do evento, o instrutor técnico do Centro de Treinamentos Parceiros da Tecnologia, Edson Prochnow, acredita que esta foi uma importante reciclagem para o grupo de instrutores da região garantindo ainda mais qualidade na informação e nas

técnicas ensinadas durante as capacitações. “Podemos aprofundar o conhecimento, trocar experiências com outros profissionais de outras regiões e alinhar as técnicas juntamente com os parceiros da fabricante e revendedora das máquinas agrícolas”.

Para o supervisor técnico do SENAR, Bru-

no Assis, as parcerias são fundamentais para fortalecer a transferência de tecnologia e conhecimento para os produtores e técnicos das propriedades rurais. “A capacitação garante suporte ao desenvolvimento da mão de obra local, especializando o trabalho no campo, garantindo a redução dos custos operacionais e gerando novas oportunidades de emprego”, afirma.

O diretor-executivo da Abapa, Lídervan Moraes, explica que a capacitação está ligada ao pilar social desenvolvido pela entidade por meio do Centro de Treinamentos, que garante a profissionalização permanente dos profissionais que trabalham no agronegócio, seja no campo ou no escritório. “Os produtores do Oeste da Bahia por meio da Abapa vem levando as capacitações proporcionando também as melhores condições de trabalho e de crescimento profissional”, afirma.

O Programa de Capacitação para Instrutores e Alinhamento Técnico contou ainda com o apoio da Oeste Pneus/Pirelli, que apresentou as novidades em fabricação dos pneus e com noções do uso correto para prolongar a vida útil dos equipamentos. 🌱





Cotonicultores baianos apoiam formação de mais uma turma do Curso Técnico em Agropecuária

Em dezembro, os cotonicultores baianos, por meio da Abapa promoveram a solenidade de formatura da segunda turma do Curso Técnico em Agropecuária, em Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia. O evento, realizado na sede do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, pilar social da entidade, recebeu familiares e amigos dos 28 concluintes. Promovido em parceria com a tradicional Universidade Federal de Viçosa (UFV) e com o apoio da Agrosul, Veneza Equipamentos e Prefeitura Municipal, o curso teve duração de dois anos com aulas semipresenciais e capacitou os profissionais com teoria e prática voltada para o planejamento, execução, acompanhamento e fiscalização de projetos agropecuários. Ao final da solenidade, foi oferecido um jantar para confraternização aos convidados.

Responsável pelo momento do juramento, o concluinte Manoel dos Santos Martins, 46, ficou emocionado com a solenidade e agradeceu o apoio da família e dos agricultores por meio da Abapa. "Mesmo com as dificuldades de tempo, eu agarrei esta chance e fiz o meu melhor. Uma oportunidade dessa eu nunca mais teria", explica ele que trabalha há 14 anos como funcionário de uma fazenda em Riachão das Neves. Ao representar a turma no discurso durante a solenidade, Mateus Queiroz, 34, também creditou a conquista do diploma aos produtores da região. "A agricultura mostra mais uma vez a sua importância. Além de tudo que ela realiza na produção de alimentos, vem ainda produzindo saber de alta qualidade. Espero, sinceramente, que possa-



mos ofertar à sociedade o conhecimento obtido", afirma ele, que elabora e executa projetos para a agricultura familiar em Barreiras.

O representante da UFV, Hebert Leonardo Lehner, parabenizou os estudantes do curso que obtiveram índice superior a 60% no percentual de concluintes, que figura entre os mais altos dentro da instituição na oferta de cursos técnicos na modalidade semipresencial pelo Brasil. "Isto deve ser creditado ao atendimento próximo da equipe do Centro de Treinamentos que fazia a interlocução para atender da melhor maneira os estudantes do curso", afirma. Durante a cerimônia do curso, foi ressaltado o desempenho do estudante Jefferson Cabral Ribeiro, que concluiu o curso com o índice de 92,4% de rendimento, acima daqueles que fazem o curso de forma presencial.

Ao representar os agricultores, o diretor da Abapa, Paulo Schmidt, ressalta a importância do conhecimento principalmente para aqueles que trabalham no setor agrícola. "Conhecimento é algo que nunca podem nos tirar. Tenho certeza que vocês vão aplicar todo o conhecimento deste

curso no trabalho e para conquistar os objetivos. Parabenizo também a equipe do Centro de Treinamento, que juntamente com os agricultores e parceiros do setor, tem gerado emprego, renda, além de conhecimento e qualificação para quem se dedica ao campo", afirma.

Também participaram da solenidade de formatura representando as instituições parceiras que contribuíram com a realização do Curso Técnico em Agropecuária, os funcionários do setor de convênios da Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães, Tádina Valéria e Zeilson Pereira dos Santos; o diretor administrativo da Agrosul/John Deere, Rogério Rodrigues; e a consultora estratégica de negócios da Veneza Equipamentos/John Deere, Helenice Silva dos Santos. Com sede em Luís Eduardo Magalhães, o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia da Abapa oferece infraestrutura com modernos laboratórios e salas de aulas para cursos e treinamentos de curta e longa duração aos profissionais em todo o Oeste da Bahia.

NEGOCIAÇÃO PARA NOVOS CURSOS

Com o objetivo de trazer novos cursos de capacitação para o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, o diretor-executivo da Abapa, Lidervan Morais, esteve reunido no início de dezembro, no dia 6, com os professores do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV). A entidade já vem promovendo junto com a Abapa o curso Técnico em Agropecuária na modalidade Semipresencial, cuja formatura da segunda turma aconteceu este mês, em Luís Eduardo Magalhães. 🌱



Deputados denunciam atuação de quadrilha para fraudar posse de terras no Oeste da Bahia

Deputados federais denunciaram nesta terça-feira (4), a atuação de uma quadrilha que estaria fraudando documentos para conseguir a propriedade e a posse de grandes pedaços de terra no Oeste da Bahia. De acordo com eles, ao adquirir de forma fraudulenta a titularidade das terras, a quadrilha então passaria a extorquir produtores instalados no local há mais de trinta anos.

Os parlamentares disseram que o caso será encaminhado à Polícia Federal, Ministério Público, Receita Federal e outros órgãos competentes. Também sugeriram a instalação de uma CPI sobre o assunto. O assunto foi tratado em audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados.

Segundo relatos feitos na audiência, os produtores estão sendo forçados a fechar acordos por meio do qual são obrigados a destinar parte considerável de sua produção aos novos "proprietários" da terra, para que possam permanecer nela.

"Está acontecendo algo sistemático. Há envolvimento de cartório de imóveis, magistrado, do Tribunal de Justiça", afirmou o deputado Osmar Serraglio (PP-PR).

Ele citou o caso da Fazenda São José, no

município de Formosa do Rio Preto, divisa com Tocantins. Com base em uma ação de três décadas atrás, o juiz Sérgio Humberto de Quadros Sampaio concedeu uma liminar dando posse de nada menos que 366 mil hectares a um único homem, José Valter Dias, que se dizia herdeiro das terras – equivalentes a cerca de cinco vezes o tamanho da cidade de Salvador.

A argumentação tinha como base um inventário de 1915, que, entretanto, não continha qualquer definição da área e dos limites do terreno. Nas palavras do Ministério Público da Bahia, ao longo de 33 anos, "como num passe de mágica", o objeto litigioso "sofreu uma mutação hipertrofiante, agigantando-se, subitamente, para mais de 366 mil hectares, atingindo dezenas ou até centenas de terceiros, os quais sequer integram originalmente a demanda."

Mais de 300 produtores foram afetados pela decisão do juiz, sem serem ouvidos antes. Tratam-se, em sua maior parte, de produtores paranaenses que se mudaram para as terras na década de 1980, estimulados pela concessão de financiamentos do Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecer II),

um programa agrícola do governo brasileiro em parceria com o japonês, que se destinava a criar novas fronteiras agrícolas no cerrado brasileiro.

Com a polêmica ordem judicial para que deixassem o local em plena colheita, alguns tiveram que fazer acordos com os novos "donos" e estão perdendo boa parte do que produzem para que possam permanecer nas terras. Outros preferiram contestar a decisão no Tribunal de Justiça da Bahia, mas sem sucesso.

"É uma coisa meio sistemática, industrial. Se descobriu um método de empregar os agricultores e esse método está sendo aplicado sistematicamente", afirmou Serraglio.

De acordo com ele, a estratégia dos fraudadores envolveria a busca de processos judiciais antigos no fórum em que alguém estivesse pleiteando uma posse. Depois, essa posse seria registrada no cartório de imóveis com novas dimensões. Com base nela, seriam obtidas decisões judiciais transformando o detentor da posse em novo dono das terras.

Depois de se tornar "dono" das terras, José Valter Dias virou sócio de uma holding com capital social de R\$ 580 milhões, tendo como sócios seu filho, Joilson Gonçalves Dias, e a advogada Geciane Souza Maturino dos Santos.

"Realmente é uma coisa orquestrada, uma organização criminoso", afirmou Serraglio. De acordo com ele, a situação está se repetindo em várias outras fazendas na região.

O deputado Valdir Colato (MDB-SC) disse que o caso será encaminhado à Polícia Federal, ao Ministério Público e a outras instâncias competentes. Na mesma linha de Serraglio, ele sugeriu que o assunto seja tratado no Congresso por meio de uma CPI.

"Isso aí é estelionato em cima de 200, 300 agricultores do país. É uma barbaridade", protestou o deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP).

Fonte: Danthi Comunicações 🌱





Aiba e Iaiba participam do IX Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



Os direitos e deveres da criança e do adolescente voltaram a ser tema de conferência realizada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), no final de novembro, em Barreiras.

Representando o Aiba e o Iaiba, a coordenadora do Fundesis e vice-presidente do CMDCA, Makena Thomé, ressaltou a importância de fazer valer o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sobretudo dentro das instituições. "O estatuto não é uma mera peça decorativa. Ele foi elaborado para ser seguido ao pé da letra, servindo de instrumento que garanta orientação e cuidado às crianças, de forma a assegurar que ela viva suas fase em seus respectivos tempos, sem pular", destacou.

Makena chamou atenção para uma importante iniciativa dos produtores rurais da região oeste: a doação do Imposto de Renda para o CMDCA – FIA. "São ações como estas que ga-

rantem que os recursos sejam direcionados às instituições e que a aplicação tenha eficiência na defesa da criança e do adolescente", pontua.

A doação do Imposto de Renda é só mais uma maneira que os agricultores encontraram de contribuir com o público. A categoria mantém há 12 anos um Fundo destinado a financiar projetos sociais de entidades sem fins lucrativos, o Fundesis. "Só no último edital, lançado este ano, o Fundesis destinou R\$ 1,2 milhão, recurso que irá beneficiar diversos projetos nas

áreas de saúde, educação, cultura, lazer, agricultura sustentável, empreendedorismo e geração de renda, de entidades dos municípios que compõem a região oeste. É o produtor rural exercendo a sua responsabilidade social no local onde vive", disse Makena.

Sua fala foi reiterada pela vice-prefeita Karlúcia Macedo, que em nome do prefeito Zito Barbosa, parabenizou os produtos pela parcerias e trabalho realizado na região. 🍌



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Fórum discute o panorama da bananicultura na Bahia



A região oeste da Bahia ganhou destaque nacionalmente pela produtividade de grãos, mas a fruticultura está se destacando consideravelmente, principalmente a banana. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017, a região produziu cerca de 240 mil toneladas da fruta.

Com o destaque da bananicultura da região, foi idealizado pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e o Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) o Fórum Baiano do Mercado da Banana, realizado no dia 20 de novembro, na Fazenda Modelo Paulo Mizote, em Barreiras. O evento debateu sobre desenvolvimento econômico da região em torno da bananicultura,

e reuniu agricultores, pesquisadores, estudantes e demais interessados na atividade.

O presidente da Aiba, Celestino Zanella, destacou a importância de alavancar a produção do Oeste. "Há uns dez anos não tinha essa inovação da produção da região, o que deve ser pensando agora é na organização, união do setor. Dentro da Aiba tem uma cadeira que permite a inscrição de outras associações, e estamos de portas abertas para quem tiver interesse", declarou.

A Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) marcou presença no evento através do assessor técnico em fruticultura da CNA, José Eduardo Costa, que declarou a associação da Abrafrutas à Aiba. "Pelo grande nú-

mero de associados da Aiba e por trabalhar diretamente com irrigação e não existe fruticultura sem irrigação, acreditamos que a melhor forma de desenvolver a fruticultura aqui dentro de Barreiras e da região oeste como um todo é através da parceria com Aiba e com os Sindicatos dos Produtores Rurais. Por isso, estamos articulando para, além da parceria com a Aiba, também nos tornamos um dos associados. Como a CNA já atua em outras regiões agora chegou a vez de atuarmos aqui na região Oeste".

Produção regional

A fruticultura está ganhando destaque no oeste baiano, prova disso é que a grande produtividade de banana despertou o interesse de empresários da região para utilizar a matéria-prima na produção de derivados. Pensando nesse novo mercado, a empresária Isabel Corado utiliza a produção do perímetro irrigado de Nupeba para desenvolver banana chips. "A produção da banana aqui na região é bem promissora, então começamos a fazer pesquisas, participar de cursos, fazer experimentos até chegar no ponto certo. Fizemos toda parte de marketing e teste de sabores. Agora trabalhamos com a banana chips salgada e com canela que é 100% natural", conta.

Os produtos estão sendo comercializados em Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Formosa do Rio Preto, mas há perspectivas de expansão. 🍌



Balanço de Gestão

Após dois anos, chega ao fim a primeira gestão de Celestino Zanella à frente da Aiba, e de Júlio Busato à frente da Abapa. Ambos foram reeleitos para gerir as entidades no biênio de 2019/2020, o que demonstra a aprovação dos seus mandatos por parte dos associados. A nova gestão inicia a partir do próximo 1 de janeiro, com alteração de alguns nomes no quadro.

Embora haja continuidade, é possível fazer uma avaliação do último biênio. Sob o comando de Zanella e Busato, a Aiba e Abapa estreitaram ainda mais os laços de entidades-irmãs, compartilhando não apenas a estrutura física, mas projetos relevantes nas áreas de infraestrutura, meio ambiente, social e de recursos hídricos.

Destaque para o Projeto Patrulha Mecani-

zada da Abapa, que, com o apoio da Aiba, recuperou vários trechos de estradas vicinais na região. Ainda na parte de infraestrutura, os produtores rurais, através das entidades representativas e com o apoio do governo federal, construíram três pontes nas localidades de Formosa do Rio Preto e Cocos, com intuito de facilitar o escoamento da produção agrícola. ♡

O Centro Ambiental da Aiba e Abapa executou importantes projetos, a exemplo do Horta nas Escolas, uma parceria com o poder público para incentivar alunos da rede municipal a plantar e cuidar do próprio alimento; a Distribuição de Mudanças Nativas para replantio no Cerrado; e a Recuperação de Nascentes, onde as entidades do agronegócio investiram cerca de R\$ 500 mil para recuperar ao menos 20 nascentes no município de Barreiras, localizadas na Bacia do Rio Grande e distribuídas em três sub-bacias: Rio de Ondas, Rio de Janeiro e Rio Grande, contemplando, além dos rios homônimos, alguns riachos da região, a exemplo do Riacho D'Anta, Sucuriu, Mangabeira, Cabe-



ceira, Passagem Funda e Redenção. Além da recuperação, o projeto abrange, ainda, educação ambiental nas comunidades ribeirinhas.

“Vale lembrar que o nosso investimento no meio ambiente é muito maior que isso. Uma recente pesquisa divulgada pela Abrapa estima que um total R\$ 11 bilhões em terras que se estivessem em produção geraria um patrimônio líquido da ordem de R\$ 27 bilhões é o total investido pelos produtores do oeste baiano, em áreas de proteção e reserva ambiental. Nenhuma outra categoria destina tanto à preservação como o produtor rural”, ressaltou o presidente reeleito da Abapa, Júlio Busato.

Na área de responsabilidade social, as instituições ampliaram suas atuações. Além do Fundesis, do Projeto Jovem Aprendiz, do Ingresso Solidário da Bahia Farm Show, a Aiba e Abapa realizaram doações de agasalhos e de material às comunidades carentes.

Contudo, o grande feito destas gestões é, sem dúvida, o estudo que pretende quantificar e qualificar as águas superficiais e subterâneas do oeste baiano, o chamado potencial hídrico do oeste baiano, uma parceria entre Aiba, Abapa, governo do Estado e a Univer-

sidade Federal de Viçosa (UFV). O resultado desta pesquisa vai mensurar a quantidade de água existente e a possibilidade de ampliar, de maneira sustentável, a agricultura irrigada na região, aumentando, consequentemente, a produção e alavancando a economia regional.

As relações institucionais com as esferas municipal, estadual e federal também foram fortalecidas. A Aiba e Abapa levaram as demandas do agronegócio aos principais órgãos, colocando sempre o setor na pauta de discussão. As entidades também se aproximaram do universo acadêmico, através de parceria com universidades nacional e internacional.

“Os produtores rurais do oeste da Bahia estiveram bem representados por suas entidades de classe. Os interesses coletivos da categoria foram defendidos, seja aqui ou em Brasília. Acredito que neste primeiro biênio pudemos fazer um pouco para elevar a imagem do agronegócio baiano perante vários públicos. Atuamos em diversas frentes, e espero que a nossa diretoria possa dar sequências a esses importantes projetos e implantar outros tantos nos próximos dois anos”, avaliou Celestino Zanella, reeleito para comandar a Aiba no próximo biênio. ♡





Cotonicultura brasileira deve manter-se em alta no ciclo 2018/2019

Produção e exportações recordes e produtividade em alta marcam o fim do ciclo 2017/2018 para a cotonicultura brasileira, que aguarda um ano ainda mais promissor em 2019. Segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), a produção no país deverá ser de 2,5 milhões de toneladas, contra 2,1 milhões na safra recém encerrada, com previsão de embarque para o exterior de aproximadamente 1,5 milhões de toneladas de pluma, o que fará do Brasil o segundo maior exportador mundial da commodity, atrás apenas dos Estados Unidos, que exporta 3,5 milhões de toneladas.

O incremento está exigindo planejamento e ações por parte da cadeia produtiva, que se prepara para o escoamento e o eventual armazenamento de um volume maior de algodão, assim como para um fluxo mais longo de beneficiamento, embarques e mesmo de capitalização do produtor. O consumo da matéria-prima na indústria nacional deve ficar em torno de 750 mil toneladas de pluma. A indústria brasileira de têxteis condiciona qualquer aumento de demanda ao fortalecimento da confiança e à retomada do consumo das famílias, que este ano priorizaram a compra de bens mais duráveis, como eletrodomésticos, em detrimento dos chamados "bens de salário", como roupas.

Em uma coletiva de imprensa em São Paulo, no início de dezembro, com participação da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea) e da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecções (Abit), a Abrapa expôs o desempenho do setor em 2018 e da entidade no biênio finalizado. Na ocasião, o atual presidente da associação, Arlindo de Azevedo Moura apresentou seu sucessor no comando da entidade, o produtor Milton Garbugio, cotonicultor do Mato Grosso, que assume a gestão com a nova diretoria a partir de 1º de janeiro próximo.

Segundo Moura, a época do seu mandato na presidência da entidade coincidiu como uma fase muito favorável para a cotonicultura do Brasil, exceto pelas indefinições na conjuntura político-econômica. "O clima ajudou às lavouras; os preços remuneraram bem o produtor, que, animado, plantou mais. No meu discurso de posse, em 2016, arrisquei uma projeção. Disse que o Brasil poderia dobrar a produção de pluma em cinco anos. Errei. Isso aconteceu ao longo das últimas três safras. Parte disso, graças à retomada na ocupação de áreas que haviam retraído em safras anteriores, principalmente em virtude de problemas climáticos", afirmou.

A área plantada com o algodão saiu de 949 mil hectares, em 2016; passou para 1,175 mil hectares, em 2017, chegando a 1,426, em

2018, um crescimento de 50,2%, de 2016 a 2018. De acordo com Arlindo Moura, a valorização dos preços é fruto do crescimento do consumo mundial, reforçado, em especial, pela redução gradativa dos estoques na China. "Essa conjunção de produtividade boa com preços atrativos é que puxa o aumento de área a cada ano. Esse crescimento de 18%, 20%, 25% ao ano não é de graça. É um sinal de que a cultura está deixando rentabilidade ao produtor. A retomada de área foi na Bahia, Goiás e Mato Grosso do Sul. No Mato Grosso, foi crescimento sim", afirmou.

Para Moura, os gargalos na comercialização de algodão já não são mais de mercado. Tudo o que a gente planta tem quem queira. "Nosso grande problema são contêineres, portos, caminhões e infraestrutura em geral. Tudo isso, agravado pelo tabelamento do frete, resultado da greve dos caminhoneiros. O algodão ia para o porto e voltava com fertilizante. O frete de retorno gerava um custo bem inferior. Hoje a tabela é cheia para a ida e a volta, e já tem um preço acima do de mercado. Há um movimento grande, principalmente das tradings, de comprar frota para tentar reduzir o problema, o que não é a atividade core delas", disse. Para a próxima safra, Moura afirma que mais de 60% já foram comercializados. (Assessoria de Imprensa Abrapa) 🌱



Governo e setor do algodão brasileiro fecham acordo para implantar Sistema Integrado de Agrotóxicos (SAI)

Nesta quinta-feira (13), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) assinaram um acordo de cooperação técnica para desenvolvimento do Sistema Integrado de Agrotóxicos (SAI), que vai permitir redução nos prazos de registro de novas substâncias e de produtos genéricos. O Decreto, que regulamenta a Lei de Agrotóxicos, já estabelece a necessidade de desenvolvimento deste sistema desde 2002. Neste ano, o Ministério da Agricultura tomou a frente da iniciativa para cumprimento do marco legal. Atualmente, o tempo médio para os genéricos é de quatro anos e de até oito anos para as novas moléculas.

A Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores e a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) também participam do projeto. Segundo o Secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Luis Rangel, o SAI vai unificar todos os pedidos de registro destes produtos existentes ao sistema do MAPA, no IBAMA e na ANVISA. As vantagens do novo sistema, que funcionará em dois anos, serão a transparência e velocidade no processo de registro. "Em dois anos e meio da gestão do ministro Blairo Maggi, foram realizados mais de 1.100



registros de produtos mais modernos e menos tóxicos ao meio ambiente e à saúde humana", explicou Rangel. Ainda estão pendentes cerca de 1.500 solicitações de registro.

Os produtores de algodão tomaram a frente do projeto pois esta cultura é a que mais depende de defensivos inovadores, em função da grande incidência e variedade de pragas nas lavouras. Para o vice-presidente da Abrapa, Júlio Busato, acredita que este novo sistema é fundamental para garantir maior agilidade no trâmite burocrático para aprovação destes produtos. "Com uma agricultura de ponta e tecnificada, os produtores poderiam estar utilizando produtos que impactam menos ao meio ambiente e que sejam mais assertivos no combate a pragas. Não podemos nos esquecer dos erros come-

tidos no passado. Na década de 70, o bicudo, a principal praga do algodão, chegou nas lavouras de São Paulo, e por conta da morosidade e impedimentos legais, não pôde ser combatido, espelhando-se pelo Brasil".

Ainda segundo Busato, que preside a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), a praga dizimou na década de 80, 4 milhões de hectares no Nordeste brasileiro, levando muitas famílias a abandonarem o campo e irem morar na periferia das grandes cidades. Associados ao novo sistema, serão desenvolvidos aplicativos do SAI para celulares das plataformas Android e IOS. O custo estimado para a implantação do Sistema é de US\$ 2,5 milhões. Atualmente, o Agrofit tem registrado cerca de 2 mil produtos formulados, dos quais aproximadamente 50% são genéricos.

O setor do algodão acompanhou este a aprovação do parecer do projeto de Lei 6299/02, em uma comissão especial da Câmara dos Deputados, que pretende modernizar a legislação que regula a aprovação e uso dos defensivos agrícolas para a produção de alimentos no Brasil. Com previsão de ser votada no próximo ano, a nova lei trará benefícios para a sociedade ao permitir o uso de tecnologia mais eficiente no combate a pragas e com menos impacto à saúde e ao meio ambiente. A nova lei também mantém o rigor técnico reduzindo o entrave burocrático na liberação destes produtos. 🌱





para nós um momento para trocar experiências e mostrar o resultado da atividade agrícola da região oeste. Como já se tornou uma tradição, inserimos na programação da Fenagro, nesta terça-feira (27), o lançamento da Bahia Farm Show 2019, a maior feira de tecnologia agrícola e negócios do Norte/Nordeste do Brasil", disse.

Durante o período da Fenagro 2018 as associações estarão, com um estande demonstrando detalhes e informações sobre a agricultura praticada no oeste do Estado. A equipe técnica presente oferece, a estudantes, pesquisadores e demais visitantes dados e números do agronegócio regional e socializa projetos e pesquisas desenvolvidas para a melhoria e lançamentos de novas variedades de cultivares. O espaço disponibiliza ainda material gráfico e a descontração das mascotes "Dão" e "Emílio", representando as commodities algodão e milho, respectivamente.

"Durante a Fenagro estaremos com uma vasta agenda de reuniões, encontros e audiências junto aos órgãos públicos e empresas. É uma oportunidade de fortalecer parcerias e traçar novas", disse o presidente da Abapa Júlio Busato que, durante toda a manhã desta segunda-feira (26), participou de uma reunião sobre os resultados do estudo do potencial hídrico no Oeste, realizado pelas duas associações e as universidades Federal de Viçosa (MG) e de Nebraska, nos Estados Unidos. Outra reunião realizada na segunda-feira, foi a da Comissão Técnica Regional (CTR) do Algodão para tratar sobre a defesa vegetal, fiscalização e legislação. 🌱



Aiba e Abapa presentes na Fenagro 2018, em Salvador

O agronegócio do Oeste da Bahia esteve presente na 31ª edição da Fenagro, em Salvador, evento que aconteceu de 24 de novembro a 02 de dezembro, no Parque de Exposições da capital baiana. No domingo (25), a abertura oficial reuniu autoridades e representantes da cadeia produtiva do Estado. Os presidentes da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella, da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Júlio Busato, participaram da solenidade, comandada pelo vice-governador da Bahia, João Leão, comendo a tribuna de honra.

No seu pronunciamento, Zanella destacou a importância da Fenagro para divulgação do trabalho realizado em prol do agronegócio do oeste baiano e aproveitou para

convidar os presentes para o lançamento da Bahia Farm Show 2019, agendada para o período de 28 de maio a 01 de junho, em Luís Eduardo Magalhães. "A Fenagro tem sido



Policimento rural é tema de palestra na Fenagro

O policiamento em áreas rurais também foi discutido na Feira Internacional da Agropecuária (Fenagro 2018), em Salvador. O evento, que vai além de exposições de toda

cadeia produtiva, também tem seu momento de troca de conhecimento. Durante palestra, o Tenente-coronel PM Camilo Uzêda deu dicas de segurança pessoal e ensinou como identificar situações suspeitas, a fim de não

se tornar um alvo da violência. As dicas se aplicam tanto no âmbito rural, como urbano.

O objetivo, segundo ele, é alertar a sociedade de modo que ela possa identificar e até evitar possíveis ocorrências. "O dever da polícia é garantir a segurança do cidadão, seja no campo ou na cidade, e uma sociedade bem instruída nos ajuda a reduzir e combater o crime", observou.

Para ele, a participação da sociedade é muito importante para os resultados dos trabalhos. Ele citou como exemplo a Operação Safra realizada no Oeste da Bahia, e que conta com o apoio de produtores rurais da região. "Quando a comunidade se envolve e se conscientiza que devemos unir força a ação é bem sucedida".

A produtora rural Rosi Cerrato destacou que os agricultores facilitam o trabalho do efetivo, recebendo os policiais em suas fazendas, quando necessário. 🌱



Fenagro organiza evento para destacar o trabalho da mulher no agro



As mulheres estão cada vez mais presentes no universo do agronegócio. Pensando nisso, a organização da Fenagro, este ano, reservou um espaço exclusivo para o público feminino. Chamado de "Semana

da Inovação, Desempenho e Empreendedorismo no Agro (IDEA), o evento reuniu representantes da cadeia produtiva de vários estados, da Federação, em palestras e bate-papo descontraído.

Em um desses momentos, a produtora

rural e coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi de Cerrato, apresentou o oeste da Bahia, falou do potencial produtivo da região, que abriga uma das maiores feiras agrícolas do País. "A Bahia Farm Show é uma das principais vitrines do agronegócio não por acaso, mas justamente por estar sediada em uma região que se tornou um celeiro de produção de grãos e fibra do Brasil, região que a cada ano registra safra recorde. Com isso, o oeste da Bahia reafirma toda a sua importância não só para o Estado, como para todo o Mato-piba, além de se destacar nacional e internacionalmente", afirmou.

Na ocasião, ela convidou a todas para conhecer a feira que, para além do vetor econômico, desenvolve um importante papel social, com a geração de emprego e renda na região. 🌱



Entidades do agronegócio discutem sobre o uso de defensivos agrícolas

Tendo em vista a expansão das atividades agrícolas na Bahia e a maneira como a sociedade enxerga a produção alimentícia em grande escala, representantes da Aiba, Abapa e Faeb se reuniram, em Salvador, para debater o assunto. Um dos temas mais polêmicos, a pulverização aérea, entrou na pauta do dia. Esta prática é injustamente vilanizada, uma vez que, quando respeitada todas as normas de aplicação, se mostra a maneira mais eficaz e segura de combater pragas e doenças que afetam as lavouras.

Desmistificando o vilanismo deste recurso, o presidente da Aiba, Celestino Zanella, esclareceu que ela é a única forma de manter saudável a produção em larga escala, uma vez que a aplicação terrestre seria menos eficiente, mais lenta e onerosa, além de exigir o uso de mais produtos químicos. "Com o passar dos anos foram realizadas muitas pesquisas e a tecnologia tem melhorado, o que ainda não melhorou foi a burocracia na liberação de defensivos mais estudados. Nos Estados Unidos, por exemplo, a demora é de dois anos, aqui leva-se de oito a dez anos para se obter a liberação", pontua.



O presidente da Abapa, Júlio Busato, rebateu as críticas sofridas pelo setor. "Muito se fala contra os defensivos agrícolas, mas pouco se sabe sobre o tempo de ação dele. Daí cria-se um terrorismo psicológico que não corresponde com a realidade. Para se ter uma ideia, nos

anos 70 a expectativa de vida do brasileiro era de 45 anos, e hoje é de 75 anos, o melhoramento nas lavouras só traz benefícios".

De acordo com o deputado estadual Eduardo Salles, líder da Comissão da Agricultura na Assembleia Legislativa, não existe produção em larga escala sem a utilização de defensivos. "Temos que mostrar para nossa sociedade, começando pelas nossas crianças, que os defensivos ajudam a produção a se livrar das pragas. Não existe outra maneira de produzir alimento para a humanidade se as pragas tomarem conta das lavouras", disse.

Também participaram da reunião o presidente da Faeb, Humberto Miranda; a vice-presidente, Carminha Missio; o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras, Moisés Schmidt; o presidente do Consórcio Cooperativo Agropecuário Brasileiro (CCAB), Jones Yasuda; a deputada estadual Jusmari Oliveira, além de representante das secretarias de Meio Ambiente, e Indústria e Comércio. 🌱



Produtores do oeste conseguem a liberação de R\$ 15 milhões em recursos do Prodeagro para investimentos em ações e projetos na região



Doze projetos que compõem o Edital 001/2018 do Programa de Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro), referentes à Safra 2018/2019, foram aprovados durante reunião anual do Programa, no dia 27 de novembro, no estande da Secretaria de Agricultura da Bahia, durante a Feira Internacional da Pecuária – Fenagro 2018. A secretária de agricultura da Bahia, Andréa Mendonça recebeu os demais membros do Conselho Fiscal do Prodeagro para discutir os projetos em questão.

Um total de R\$ 15 milhões de recursos serão disponibilizados para o desenvolvimento de ações de infraestrutura, logística e pesquisa, no oeste do Estado, algumas já em andamento e outras, ainda a serem implantadas. Trata-se de obras de abertura de estradas, construção e recuperação de pontes e projetos como o desenvolvimento de cultivos de gergelim, como alternativa para a sucessão da soja, no inverno, de responsabilidade da Fundação Bahia.

O presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), que também preside o Prodeagro, Celestino Zanella, destacou os avanços conquistados pelo Programa ao longo dos seis anos de existência. "Os resultados são muito positivos, esses recursos

tornam possível a catalisação de ações, temos conseguido asfaltar ruas, cortar serras para a abertura de estradas, construir pontes. É uma soma de esforços e valores que envolve o Programa, agricultores e prefeituras, com multiplicação de recursos", destacou.

Para a secretária Andréa Mendonça, o Prodeagro revela-se cada vez mais um importante programa de política agrícola do Estado da Bahia, e a Fenagro, o espaço estratégico para a realização de reuniões do setor e formação de novas parcerias. "É importante para nós, receber as demandas, buscar estratégias que garantam uma agricultura cada vez mais responsável e eficaz, e a Fena-

gro é o local para que isso aconteça, como é o caso do Prodeagro, que mantém ações efetivas para melhoria não apenas da atividade, mas, da vida das pessoas", disse.

As ações desenvolvidas pelo Patrulha Mecanizada, um Projeto criado em 2013 pelas associações Aiba e Abapa e que garante a infraestrutura básica para que os agricultores baianos possam escoar a sua produção e melhorar a trafegabilidade das estradas vicinais até as propriedades rurais, mantido, parte com recursos do Prodeagro, foram destacadas pelo presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Júlio Busato. "Já investimos no Patrulha mais de 30 milhões, recuperamos mais de 1.300 quilômetros de estradas que cortam o Oeste baiano. Temos outros projetos na fila e estamos tentando aumentar ainda mais estes recursos para contemplar estes novos projetos. Daí a importância dos valores do Prodeagro somados aos dos produtores", disse.

Fazem parte do conselho gestor do Programa a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundação Bahia e as secretarias estaduais de Agricultura (Seagri) e Infraestrutura (Seinfra). 🌱





Edição de 15 anos da Bahia Farm Show é lançada com sucesso na Fenagro em Salvador



Foi dada a largada para a edição de 15 anos da Bahia Farm Show. Na noite do dia 27 de novembro foi realizado o tradicional lançamento da feira agrícola na Fenagro, em

Salvador. Autoridades, expositores, produtores rurais, representantes do governo e de instituições financeiras conferiram as novidades da maior feira de tecnologia agrícola e de negócios do Norte e Nordeste, que será realizada daqui a seis meses, entre os dias 28 de maio e 1 de junho, em Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia.

Representando o governador da Bahia, Rui Costa, a secretária estadual de agricultura, Andréa Mendonça, parabenizou o sucesso da Bahia Farm, que ao longo dos anos se transformou em uma das maiores do segmento do Brasil. "Reafirmo, com muito orgulho, a participação do Governo do Estado nesta edição especial de 15 anos da Bahia Farm Show, proporcionando levar novas tec-

nologias para o crescimento da agricultura baiana", afirma.

Na última edição, a Bahia Farm confirmou sua posição como uma das maiores feiras agrícolas do Brasil, ao atingir a marca histórica de R\$ 1,891 bilhão em volume de negócios, um crescimento de 23% em relação ao do ano anterior, e que recebeu durante cinco dias um público de 57,5 mil pessoas.

O presidente da Bahia Farm e da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella, pontuou a importância da feira ser uma marca forte e consolidada e que reúne em um só espaço todas as novidades em tecnologia agrícola para o desenvolvimento da agricultura do oeste da Bahia e do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). "A edição de 15 anos será nossa melhor edição, a mais bem organizada, e a depender dos agricultores, que terão mais um ano de sucesso no campo, vai atingir novamente um novo recorde de negócios. O

lançamento da Bahia Farm Show nesta grande feira baiana, que é a Fenagro em Salvador, o que demonstra o crescimento e união do agronegócio que está cada vez mais forte e consolidado com principal segmento econômico do Brasil", afirma. 🌱



A edição de 15 anos será nossa melhor edição, a mais bem organizada...

 Celestino Zanella, presidente da Aiba.



Com a expectativa de mais um ano de crescimento da safra 2018/2019 de grãos na Bahia, o presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Júlio Busato, ressaltou a dedicação, profissionalização e o desenvolvimento da agricultura baiana, que atualmente produz 8% da fibra que o Brasil. "A produção agrícola vai crescer ainda mais com o trabalho do produtor representado em feiras agrícolas. A cada ano teremos uma Fenagro e Bahia Farm Show cada vez maiores, sendo orgulho de mais baianos", afirma.

O lançamento da Bahia Farm Show na Fenagro contou com a participação do prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Oziel Oliveira, dos deputados estaduais eleitos, Eduardo Salles e Jusmari Oliveira, do presidente da Faeb, Humberto Miranda, e da vice, Carminha Missio, e do presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras, Moisés Schmidt.

Organização e infraestrutura

– Com o início da contagem regressiva e da intensificação dos trabalhos para organizar uma feira do porte da Bahia Farm, a coordenadora geral da feira, Rosi Cerrato, afirma que as expectativas para a 15ª edição é de manter o crescimento de negócios e de público, sempre levando uma infraestrutura arrojada para as empresas expositoras, instituições financeiras. "Por conta do sucesso,



a internacionalização da feira é um fato. No ano passado recebemos expositores do Uruguai, Alemanha e Estados Unidos, que viram na feira, a oportunidade de alavancar os seus negócios. E este ano, teremos a adesão de empresas estrangeiras, e a importante confirmação dos agentes financeiros públicos e privados que garantem o diferencial no preço e nas condições de pagamento na aquisição de máquinas e equipamentos junto aos expositores", afirma, ao destacar que na edição de 2018 houve um crescimento de 20% do número de expositores, totalizando 210 empresas que representam mais de 900 marcas.

"Em relação à infraestrutura, a principal novidade desta edição é que iremos dobrar a área do pavilhão coberto permitindo que mais empresas que garantem o suporte ao agronegócio ocupem o espaço, um dos mais

requisitados na feira", anunciou o vice-presidente da Aiba e da Bahia Farm, Luiz Pradella.

O Complexo Bahia Farm Show compreende uma área de 144 mil metros quadrados, com boa estrutura de rede elétrica, hidráulica e de irrigação, sanitários, área de lazer, ruas 100% pavimentadas e bosque de espécies nativas, além de amplos estacionamentos e dois restaurantes. O Complexo Bahia Farm Show também possui dois auditórios, campo experimental com pesquisas do setor agrícola, além de área para test drive com exposições e performances do setor automotivo, posto médico, central de atendimento ao expositor e ao montador e segurança 24 horas.

Na ocasião do lançamento da Bahia Farm Show na Fenagro, foi lançada a 3ª edição da Cartilha sobre Regularização Ambiental de Propriedades Rurais no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), que demonstra a preocupação com cumprimento à legislação ambiental, por parte dos agricultores rurais baianos. Também foi assinado um convênio entre a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) e a Polícia Militar da Bahia para garantir a intensificação na vigilância da circulação de cargas de defensivos agrícolas, que nos últimos anos, viraram alvo de roubo por quadrilhas especializadas. A Bahia Farm Show é organizada pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), com o apoio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundação Bahia, Associação dos Revendedores de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Oeste da Bahia Ltda. (Assomiba) e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães. 🌱





Abapa e Adab estudam mudanças na legislação de defesa fitossanitária para o algodão durante a Fenagro, em Salvador

No final de novembro, durante reunião da Comissão Técnica Regional (CTR) da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), solicitada pela Abapa, durante a Fenagro em Salvador, foram debatidos e definidos alguns pontos da Portaria 253/2018, que determina sobre o vazio sanitário, semeadura e transporte de algodão.

Dentre as decisões será publicada uma nova portaria com os seguintes ajustes:

1) Será suprimido o parágrafo 1º do Art 9º que determinava a destruição dos restos culturais 15 dias após a colheita. Será mantida a

obrigação de destruir tudo até 19 de setembro.

2) Será suprimido o Art 13º que tornava obrigatório o uso da técnica de rotação de cultura após dois anos. Em relação a este ponto, ficou definida a solicitação de um parecer técnico da Embrapa/Fundação Bahia que comprove que a medida é necessária para a defesa Fitossanitária do algodão no Oeste da Bahia.

3) Sobre o Art 4º, será prorrogado o prazo para apresentação do cadastro até 31/12/2018 e será fornecido um novo formulário. Os técnicos da Adab e Abapa trabalham na unificação deste cadastro ao ser solicitado no Proalba e

desenvolvido um novo aplicativo do Siapec III pela na Adab e parceria Aiba/Abapa.

4- No Art 8º, ajustar o período do vazio sanitário para as regiões do Cascudeiro, Campo Grande e Coaceral. Como a colheita e destruição dos restos culturais ocorre mais cedo, a semeadura nestas áreas poderá ser antecipado para o dia 10 de novembro.

5- Em relação ao Proalba, ficou definida a instalação de um grupo de trabalho entre Abapa, Adab e Seagri para estudar melhorias na lei, principalmente sobre elegibilidade do produtor em caso de multas durante as fiscalizações.♥



Produtores rurais comemoram federalização de estrada no Oeste da Bahia



Os agricultores baianos conquistaram mais uma vitória para as melhorias das condições para escoamento da safra na região oeste. Durante reunião, no final de novembro, no Ministério dos Transportes, em Brasília (DF) com o ministro Valter Casimiro, ficou definida a federalização de 205 quilômetros que passará a integrar a BR-030, do trecho entre as cidades de Cocos, na Bahia, e Mambai, em Goiás.

Parte desta estrada, um trecho de 63 quilômetros, foi recentemente recuperada pelos agricultores por meio do programa Patrulha Mecanizada da Abapa em parceria com a Aiba e Prefeitura de Cocos, garantindo

condições de trafegabilidade com segurança e menor tempo de percurso.

Para o prefeito de Cocos, esta é uma luta antiga de quem mora na região, o que foi proporcionada pela união de esforços entre o poder público e pelos agricultores que mais uma vez estão se articulando para trazer benefícios para o oeste da Bahia. “Com a federalização, a manutenção da estrada passa a ser de responsabilidade do DNIT [Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes], que tem grande estrutura para isso, desafogando a Prefeitura, que tem poucos recursos para cuidar de tantas responsabilidades”, explica.

Presente na reunião, o presidente da

Abapa, Júlio Busato, afirma que esta é uma vitória importante depois de alguns encontros intermediados pelo deputado federal, José Rocha, e com a articulação dos produtores rurais da região, José Tischer, Nestor Hermes, Rubem Branquinho e Denilson Roberti.

“Com a federalização, estamos a um passo para a pavimentação asfáltica deste trecho, previsto para ser licitado em breve, o que vai beneficiar toda a população de uma região que terá acesso facilitado para Brasília (DF) e para Luís Eduardo Magalhães (BA) e Barreiras (BA), via entroncamento com a BR-020, além de facilitar o escoamento da safra agrícola”, afirma.♥



Produtores intensificam plantio da nova safra de algodão na Bahia

Com as máquinas em campo para aproveitar as chuvas, os produtores de algodão estão otimistas com a nova safra de algodão do oeste da Bahia. Com o fim da restrição de 60 dias, por conta do vazio sanitário, os produtores intensificaram no início de dezembro o plantio do algodão. Para a safra 2018/2019, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) prevê o crescimento de 25,8% na área plantada de algodão, com a previsão total de 331,9 mil hectares, sendo 319,6 mil no oeste, e 12,3 mil no sudoeste baiano.

Na safra passada, a Bahia produziu um total de 1,270 milhão de toneladas de algodão (caroço e pluma) em uma área de 263.692 mil hectares. A Bahia é o segundo maior produ-

tor da fibra no Brasil, atrás apenas do Mato Grosso. Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, o momento é de otimismo para quem decidiu investir no aumento da área de algodão. "Estamos vindo com uma produtividade média de 322,6 arrobas/hectare na Bahia, chegando a 330,3 arrobas/hectare no oeste do estado. Com a retomada da regularidade das chuvas e dos preços, com o maior interesse e valorização da fibra natural no mercado nacional e internacional, o que pode trazer preços mais vantajosos para os agricultores", afirma.

Busato também cita como fundamental o trabalho desenvolvido pelo programa fitossanitário da Abapa, que vem trabalhando na orientação dos produtores para o manejo

adequado na prevenção e combate ao bico do algodoeiro. O vazio sanitário do algodão, estabelecida por meio da portaria Nº 253/2018, pela Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), é, por exemplo, uma das mais eficientes estratégias para a prevenção e combate às principais pragas na lavoura do algodão, principalmente o bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*).

A expectativa da Abapa é que, neste ritmo de crescimento de área e produtividade, seja retomada a capacidade já instalada no oeste da Bahia de 400 mil hectares, levando os agricultores a investirem na cadeia produtiva, gerando mais renda, emprego e desenvolvimento socioeconômico para o Oeste da Bahia. 🌱



Prodeagro elege nova diretoria para o biênio 2019/2020

PRODEAGRO

Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária

Programa para Desenvolvimento da Agropecuária - Prodeagro elegeu o novo conselho que comandará a entidade nos próximos dois anos, biênio 2019/2020, em assembleia geral extraordinária, que reuniu os representantes das associações e governo do Estado. Os novos integrantes dos conselhos Diretor e Fiscal da entidade tomarão posse em 1 de janeiro.

Os conselheiros eleitos assumiram o compromisso de continuar desenvolvendo as ações nas áreas de infraestrutura logística e modernização tecnológica, bem como ações que promovam o desenvolvimento socioeconômico no estado da Bahia. Celestino Zanella coloca a necessidade de implementação e continuidade das ações conjuntas para o sucesso de todo o setor, em promoção do desenvolvimento e sustentabilidade da região. 🌱

CONSELHO DIRETOR DO PRODEAGRO ELEITO PARA O BIÊNIO 2019/2020

CONSELHO DIRETOR:

PRESIDENTE: CELESTINO ZANELLA / AIBA

SECRETÁRIO: JÚLIO CÉZAR BUSATO / ABAPA

TESOUREIRO: ADEMAR ANTONIO MARÇAL / FUNDAÇÃO BAHIA

CONSELHO FISCAL :

1º TITULAR: JOÃO CARLOS JACOBSEN RODRIGUES FILHO / ABAPA

2º TITULAR: CLÓVIS CEOLIN / FUNDAÇÃO BAHIA

3º TITULAR: PAULO JORGE CARVALHO SANTOS / SEINFRA

1º SUPLENTE: JOÃO ANTONIO GORGEN / ABAPA

2º SUPLENTE: CÉLIO ZUTTON / FUNDAÇÃO BAHIA

3º SUPLENTE: LAMBERTO JUAREZ ROCHA BATISTA / SEINFRA

MAIS UM CICLO SE ENCERRA. ASSIM COMO
NA SAFRA, OS DESEJOS SÃO DE UM NOVO
PERÍODO DE PAZ E MUITA PROSPERIDADE.

Que 2019 seja um ano de

Boas Colheitas!



abapa
Associação Baiana dos
Produtores de Algodão